

GERAL

- Procedente de Jesus – Mt 6, 9-13
- Concisão, sublimidade na simplicidade
- Resume todos os deveres do homem p/ com deus, si mesmo e ao próximo
- Ato de adoração, submissão, pedido do necessário, princípio da caridade
- Sentido profundo → pessoas oram sem pensar, repetindo

(1)

- Poder, bondade, grandeza, sabedoria, prudência, providência SOBERANAS
- Paternal solicitude
- Reconhecer a deus em suas obras
- Deixar de ser orgulhoso e glorificá-lo e ser grato
- Invocação
- Céus = ar que nos circunda, impregna e vivifica pela respiração
- Primeira petição: que possa eu honrar com meu comportamento o teu nome usado por mim
- Sendo nós filhos de Deus, trazemos em nós Seu nome, e, santificando-nos, o santificamos.
- Diretamente, sem intermediários
- Céu dentro de nós → Pai dentro de nós
- Ver em todos, em tudo e em toda parte a manifestação do nome de Deus

(2)

- O cumprimento das leis pelos homens nos daria felicidade, paz, justiça, nos auxiliaríamos, ao invés de nos maltratar e desprezar, o forte sustentaria o fraco, não haveria excessos e abusos
- Liberdade de escolher entre o bem e o mal, consciência
- Se violam as leis, é porque as desprezam.
- Esperança
- Reinado do Pai – espírito em oposição a Satenás – matéria
- Segunda petição
- Reino dentro de nós → encontrarmo-nos com o íntimo psíquico. Com o Eu Profundo. Self.

(3)

- Observar as leis de deus e submeter-se, sem queixumes, aos seus decretos (VONTADE)
- Dever criatura/criador
- Terceira petição: nossa vontade geralmente é pequena, caprichosa e ignorante de nossa verdadeira vantagem
- A vontade do Cristo interno
- Fazer espontânea e naturalmente.
- No yin como no yang.
- Na personalidade como na individualidade.
- Individualidade:
 - (ALFA) Centelha divina
 - (BETA) Mente abstrata desejanse da união integral
 - (GAMA) Espírito

(4)

- Obrigação do trabalho
- Coragem e forças para obedecer
- Ociosidade, supérfluo → não ajuda
- Culpa. Própria incúria, imprevidência, ambição, descontentamento
- Prudência, providência e moderação para não perder o fruto
- Não possamos trabalhar → divina providência
- Provações → aceitamos como justa expiação
- Inveja → perdoar o esquecimento da lei de amor/caridade
- Negar a justiça → afastar. Eterno será o júbilo daquele que sofre resignado
- Quarta petição: “dá-nos hoje o pão sobressubstancial” (Orígenes)
- Intelecto, conhecimento da Espiritualidade, sabedoria
- Contato com a eternidade, com o eu superior, com o Infinito
- Mergulhar na consciência cósmica
- Visões intuitivas sobre a Verdade = Deus
- Esponsalício Místico = Unificação
- Sair das trevas para a luz

- Da divisão para a união
- Do egoísmo para o amor total

(5)

- Ofensa a deus
- Caridade contém (matematicamente) esquecimento, perdão das ofensas
- Apagar ressentimento, ódio, rancor, vingança
- Os últimos pensamentos de cristo: em prol de seus algozes
- Provas: perseguições dos maus
- “bem aventurados os que sofrem pela justiça”
- Bendigamos a mão que nos fere e humilha
- As mortificações do corpo nos fortificam a alma
- Seremos exaltados por efeito da nossa humildade
- Reencarnação: reparar e resgatar nossas culpas
- Dentro do mal, algum bem
- Quinta petição: “... assim como já perdoamos aos nossos devedores”
- Fazendo as pazes com os outros, podemos conseguir a paz de Deus
- Corpo de emoções (astral ou animal)
- Perdão
- Pedimos o resgate dos débitos contraídos por nossas emoções descontroladas, desejos
- Primeiro, nós libertamos aqueles que nos devem
- Segundo, Deus nos liberta dos nossos próprios erros

(6)

- Sugestões dos espíritos maus → resistir
- Os maus espíritos aproveitam nossos pendores viciosos
- Afastá-los → decidida e inabalável vontade de permanecer no bem e absoluta renúncia ao mal
- Esforçamo-nos contra nós mesmos → o bem repele-os
- Nos corrigirmos de todas as imperfeições
- Sexta petição: Lucas 22, 28. “vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações”
- Tentações = provas
- Duplo etérico, sensações.
- As provas nos aparecem como novidades.
- Ilusões: riqueza, posse, prazer. Inversões da realidade
- Transitoriedade
- “Não nos induza” Melhor a pobreza, o trabalho, a dificuldade. Incentivo à evolução

(7)

- O mal não é obra de deus, mas nossa. Mau uso da liberdade.
- Quando cumprirmos as leis, o mal desaparecerá da Terra.
- Mal → irresistível só aos que nele se comprazem
- Vontade de fazer o bem
- Sétima petição: “não resistais ao mal que vos queiram fazer...”
- Face direita, face esquerda
- Não podemos nem defender-nos de um homem mau. Foi o que fez Jesus
- Sabemos que não temos capacidade para tal → salvai-nos do encontro com homens maus
- Matéria = mal. “Libertai-nos da matéria”
- Do ciclo reencarnatório
- Da volta ao(s) planeta(s)
- Do mal aonde mergulhamos por nosso egoísmo divisionista, por nossa rebeldia orgulhosa.

CONCLUSÃO

Pedagogia do Cristo.
 “Assim deveis orar”

BIBLIOGRAFIA

- [1] PASTORINO, Carlos Torres. Sabedoria do Evangelho, vol. 2
 [2] KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Ed. FEB: Rio de Janeiro. 2007